

**PARÂMETROS DE CRESCIMENTO E SUA CORRELAÇÃO COM A
CONVERSÃO ALIMENTAR EM CORDEIROS MANTIDOS EM PASTAGENS
TROPICAIS**

Hektor Samuel De Freitas Ortiz (hektor.ortiz@ufms.br)

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo (camila.itavo@ufms.br)

Laura Scherer Da Costa (laura.scherer@ufms.br)

Priscila Bernardo De Andrade (priscila.bernardo@ufms.br)

Gleice Kelli Ayarden De Melo (gleice.melo@ufms.br)

Adryellen Da Silva Freitas (adryellen_silva@ufms.br)

Nivea De Jesus Dias (nivea.dias@ufms.br)

Thaíza Souza Carraro (thaiza.s@ufms.br)

Kayo Murilo Almeida De Souza Cruz Moraes (Kayo.murilo@ufms.br)

Cristiane Rebouças Barbosa (cristiane_barbosa@ufms.br)

A ovinocultura desempenha papel relevante na produção animal, sendo o desempenho produtivo dos cordeiros um importante indicador da eficiência dos sistemas de criação. Nesse contexto, as variáveis de crescimento constituem ferramentas fundamentais para o monitoramento do desempenho dos animais. Portanto, objetivou-se avaliar as relações entre desempenho zootécnico e conversão alimentar em cordeiros terminados em sistema de pastejo, por meio

da análise das correlações entre peso inicial, peso final, ganho médio diário e conversão alimentar. Foram utilizados 65 cordeiros mestiços Texel (33 machos e 32 fêmeas), com idade média de 130 ± 13 dias e peso corporal inicial de $21,38 \pm 4,36$ kg, mantidos em pastos de *Urochloa brizantha* cv. Marandu em sistema de pastejo rotacionado por 105 dias. Os animais foram distribuídos em delineamento em blocos casualizado por sexo e peso corporal inicial; cada tratamento continha 22 animais, exceto Amireia®, com 21 animais devido à casualização. Os tratamentos foram três tipos de suplementação: Controle, suplemento proteico-energético (proteína bruta 25% e nutrientes digestíveis totais 80%); Amireia®, suplemento proteico-energético com ureia extrusada e; NFeed®, suplemento proteico-energético com ureia extrusada enriquecida com óleos essenciais de alho e canela; ofertadas diariamente a 1,6% do peso vivo médio do lote. Foram realizadas pesagens periódicas (no início e a cada 14 dias do período experimental) para determinação do peso inicial, ganho de peso total, ganho médio diário e conversão alimentar. Todos os procedimentos realizados foram aprovados pela comissão de ética no uso de animais (CEUA – UFMS, protocolo 1.313/2024). Os dados foram submetidos à análise estatística no programa SAS OnDemand for Academics®, utilizando-se a correlação de Pearson para avaliar as associações entre as variáveis estudadas. Foram consideradas significativas as correlações com valor de $P < 0,05$. Considerando todos os animais avaliados ($n = 65$; machos e fêmeas), observou-se correlação positiva entre peso inicial e peso final ($r = 0,84$; $p < 0,0001$); assim como o ganho médio diário com o peso final ($r = 0,77$; $p < 0,0001$) e forte correlação negativa com a conversão alimentar ($r = -0,93$; $p < 0,0001$); sugerindo que animais com maior taxa de crescimento apresentaram melhor eficiência alimentar. Além disso, a conversão alimentar correlacionou-se negativamente com o peso final ($r = -0,71$; $p < 0,0001$). Conclui-se que o ganho médio diário e o peso final destacam-se como importante indicador do desempenho produtivo animal e da conversão alimentar de cordeiros terminados em sistemas de pastejo.

Palavras-chave: desempenho produtivo; ganho de peso; ovinocultura; pastejo rotacionado; suplementação.